Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Caeiro, Joaquim Manuel Croca, 1961-

Editorial

http://hdl.handle.net/11067/4228
https://doi.org/10.34628/c705-h415

Metadados

Data de Publicação	2005
Palavras Chave	Políticas públicas
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 31 (2005)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T16:26:34Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

Editorial

As políticas públicas, entendidas *"como um conjunto de acções interrelacionadas entre si, tomadas por um actor ou conjunto de actores políticos respeitantes à escolha de objectivos e meios para os alcançar no contexto de uma situação específica, devendo estas decisões, em princípio, situar-se no âmbito do poder que estes actores têm para os alcançar"*, têm hoje, uma importância acrescida no contexto da tomada de decisão dos órgãos políticos e por maioria da razão, das acções levadas a cabo pela sociedade civil. Acresce, a sua importância, no âmbito do desenvolvimento económico, enquanto resultante do crescimento económico acompanhado de melhoria na qualidade de vida, mormente na dos indicadores de bem-estar social e económico (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e habitação).

É neste entendimento que o presente volume da Revista Intervenção Social, procura analisar e destacar algumas áreas de intervenção das políticas e principalmente evidenciar a sua actuação ao nível do desenvolvimento económico em geral e no domínio da melhoria do bem-estar social e económico de forma particular.

Efectivamente, o conteúdo dos artigos temáticos que se publicam agora, têm como objectivo primeiro enquadrar as políticas públicas no âmbito da sua actuação específica de contribuir para a melhoria do desenvolvimento económico e social, quer pela apresentação de estudos de caso, orientados para a superação das dificuldades encontradas no seio da sociedade civil ao nível do défice de bem-estar económico e social, quer pela perspectiva introdutória ao nível dos conceitos das políticas públicas. É isto, que evidência o artigo da Cristina Sarmento, pelo qual, avalia a emergência dos novos conceitos que impõem também novas metodologias no campo da investigação, da análise e da avaliação das políticas públicas.

Já o trabalho da Eduarda Ribeiro se enquadra na primeira temática ao reflectir acerca das problemáticas do emprego e principalmente no domínio da segmentação do mercado de trabalho, apontando soluções no campo da política económica e social para colmatar as desigualdades do mercado, provocados pelo desemprego, pela pobreza e pela descriminação.

Ernesto Fernandes, evidência um campo específico da política social, a política da educação, como forma de superar os dilemas educacionais que se vão colocando com acuidade.

O problema do envelhecimento e as situações que daí decorrem como problemas sociais, são analisados por Paula Caiano, que de forma específica relaciona aquele fenómeno com as despesas de saúde e de cuidados continuados no sentido de procurar evidenciar a importância e perspectivas futuras daqueles cuidados junto da população idosa.

Os mercados concorrênciais e a competitividade são o mote do tema apresentado por Ivo Dias, no sentido da sua articulação com o fenómeno da globalização e o seu impacto na segmentação do mercado de trabalho e na precarização do emprego.

Também no âmbito das políticas de intervenção na terceira idade e especificamente, no plano da política social de cuidados na velhice, é o tema apresentado por Maria Irene Carvalho, problematizando o modo como a sociedade portuguesa interage nessas questões.

Finalmente, no aspecto do desenvolvimento económico e social e no contexto da importância da execução das políticas públicas, a temática da economia social, nomeadamente no que se refere à sua problematização, é o tema apresentado por Joaquim Caeiro. O mesmo autor apresenta, neste contexto, a temática dos planos de desenvolvimento, evidenciando a sua importância na época e ao mesmo tempo, a sua dinâmica no incentivo à economia nacional do seu tempo.

A terminar, o agradecimento a todos os colaboradores da Revista Intervenção Social, por possibilitarem a realização de mais um número, cuja temática é da maior importância nos tempos que vão atravessando a sociedade portuguesa e as exigências que se colocam ao Estado e à sua intervenção no âmbito das políticas públicas.

Joaquim Caeiro